

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE CONTAS NACIONAIS

IBGE
BIBLIOTECA
Nº de ... 1273
Data: 12/09/90

BRASIL - PRODUTO INTERNO BRUTO TRIMESTRAL
1989 - 3º TRIMESTRE

Novembro de 1989

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

PRESIDENTE	Charles Curt Mueller
DIRETOR-GERAL	David Wu Tai
DIRETOR DE PESQUISAS	Lenildo Fernandes Silva
DIRETOR DE GEOCIÊNCIAS	Mauro Pereira de Mello
DIRETOR DE INFORMÁTICA	José Sant'Anna Bevilaqua
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTAS NACIONAIS ..	Claudio Monteiro Considera
CHEFE DA DIVISÃO DE PESQUISAS	Antonio Braz de Oliveira e Silva
CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO	Maria Alice de Gusmão Veloso
GERÊNCIA DE ESTUDOS E MODELOS	Antonio Braz de Oliveira e Silva
EQUIPE TÉCNICA	Marcio Bertelli (DPE/DECNA) Paulo G.M. de Carvalho (DPE/DEIND) Silvio S. de O. Silva (DPE/DEIND) Goret Pereira Paulo (estagiária-DECNA)
EDIÇÃO DE TEXTO	Rita de Cássia M. Villas Boas

NOTA: Os trabalhos do PIB Trimestral foram desenvolvidos e implantados no IBGE com a colaboração de Regis Bonelli e Wagner Ardeo, do Instituto de Pesquisa do IPEA.

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os detalhes da metodologia e das fontes utilizadas no cálculo desse indicador se encontram no texto "Brasil - Produto Interno Bruto Trimestral: Metodologia e Resultados - 1980-88", Diretoria de Pesquisas (Textos nº 9). A base conceitual mais ampla está contida no texto "Brasil Sistema de Contas Nacionais Consolidadas: Metodologia e Resultados - 1970-87", Diretoria de Pesquisas (Textos Metodológicos nº 8).
- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Adicionado das Contas Nacionais Consolidadas, ano-base 1980.
- 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de LASPEYRES base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados três tipos de indicadores:
 - Índice Base Fixa (número índice): compara o PIB do trimestre de referência do índice com a média dos 4 trimestres do ano-base de 1980;
 - Taxa Trimestral: compara o PIB do trimestre de referência em relação a igual trimestre do ano anterior;
 - Taxa Acumulada em quatro trimestres (anualizada): compara o PIB acumulado nos últimos 4 trimestres de referência em relação a igual período imediatamente anterior.Outras Taxas (por exemplo, trimestre/trimestre anterior) podem ser obtidas pelo usuário a partir dos índices base fixa.
- 5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices dos setores de atividade e ao PIB total.
- 6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação em função de modificações nos dados básicos.
- 7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Contas Nacionais (DECNA) - Av. Marechal Câmara, 186 - 4º andar, telefone 262-6262 - Castelo - Rio de Janeiro.

COMENTÁRIOS

A taxa de variação acumulada (janeiro/setembro) do PIB no ano de 1989 apresenta um resultado positivo de 2,3%. Esta taxa positiva tem como principal explicação a continuidade da recuperação da indústria iniciada no segundo trimestre. As perspectivas quanto ao quarto trimestre apontam para uma taxa acumulada no ano ainda maior do que a verificada até então, mesmo levando-se em conta o arrefecimento da taxa de crescimento do PIB verificado no terceiro trimestre. Sua comparação com o segundo trimestre, na série com ajuste sazonal, foi de 2,0% contra 5,8% verificada na comparação do segundo com o primeiro trimestre. Esta desaceleração no crescimento é constatada em todas as atividades (ver gráfico I), com exceção da Produção Animal, da Indústria Extrativa Mineral, Comunicações e de Outros Serviços. Considerando-se a agregação ao nível dos três grandes grupos de atividades, as taxas de variação dessazonalizadas foram, no segundo e no terceiro trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior, respectivamente: -0,2% e -2,5% na Agropecuária, 10,3% e 3,5% na Indústria e 3,4% e 1,7% nos Serviços.

TABELA 1

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE POR ATIVIDADE

TAXAS ATIVIDADES	TAXA ANUALIZADA (1)	TAXA ACUMULADA AO LONGO DO ANO	TAXA TRIMESTRAL (2)	TAXA TRIM. AJUSTE SAZONAL (3)
PIB TOTAL	1,17	2,29	5,58	1,97
AGROPECUÁRIA	1,43	2,06	0,29	-2,47
INDÚSTRIA	-0,02	1,81	7,99	3,53
SERVIÇOS	2,30	2,86	4,52	1,68

1 - Taxa Acumulada em Quatro Trimestres (anualizada)

2 - Trimestre contra Trimestre do ano anterior

3 - Contra Trimestre imediatamente anterior

A Indústria da Construção e a de Transformação, que foram as grandes responsáveis pelo bom resultado do segundo trimestre (a primeira pelo seu excelente desempenho e a segunda pelo seu peso no índice) continuaram nesse trimestre a apresentar elevadas taxas de crescimento em comparação com igual trimestre do ano passado: 16,3% e 6,7%, respectivamente. Isto contribuiu para reverter o resultado negativo da taxa acumulada do ano nessas atividades para 5,1% e 1,0%, e também para o total da atividade industrial que alcançou até setembro 1,8% de crescimento.

No caso da Construção seu desempenho ainda é reflexo dos fatores que atuaram no segundo trimestre, tais como o crescimento no volume de obras públicas, incremento da construção por conta própria e das reformas e aceleração no acabamento em

obras já em construção. Estes fatores já estão arrefecendo seu impacto, como o demonstra a taxa de crescimento da série com ajuste sazonal, que se reduz de 21,4% no segundo trimestre para 4,1% no terceiro trimestre, contra trimestras imediatamente anteriores.

Na Indústria de Transformação os responsáveis por esta reversão de tendência foram as Indústrias de Bens de Consumo Duráveis e de Bens não Duráveis, cujas taxas acumuladas no ano se tornaram positivas em 3,2% e 1,7%, respectivamente. Isto se deve ao forte estímulo do consumo ainda reflexo do plano verão e a antecipação de compras frente às ameaças de hiperinflação. A perda de ritmo nas duas categorias já começa a aparecer no resultado para o último mês deste terceiro trimestre: a taxa de setembro deste ano contra setembro do ano passado para o conjunto dos Bens de Consumo é 3,3%, enquanto a dos dois primeiros meses deste trimestre foi superior a 7%.

O setor produtivo de Bens de Capital apresentou excelente comportamento no mês de setembro em relação a igual mês do ano passado, repetindo o desempenho de agosto (superior a 14%). Segundo o Departamento de Indústria do IBGE os Bens de Capital sob encomenda apresentam resultados positivos no ano, enquanto os bens seriadados continuavam ainda com taxas negativas, embora progressivamente inferiores. Apesar disto, estes resultados devem ser vistos com cuidado: este terceiro trimestre é o melhor terceiro trimestre desde 1986 (ver gráfico II), no entanto, o acumulado (janeiro/setembro) no ano ainda apresenta queda de 1,2% em relação ao ano passado. Este desempenho e o crescimento na importação de bens de capital são localizados em alguns setores cuja utilização da capacidade produtiva estaria bem próxima do limite, e se devem ao alto grau de liquidez das empresas que estão investindo parte dessa liquidez em ativos reais.

O Comércio, que foi a primeira atividade a responder ao estímulo do plano verão, continua neste trimestre a apresentar resultados positivos, embora com arrefecimento ritmo de crescimento. Isto pode ser visto na taxa trimestre contra trimestre anterior, da série dessazonalizada, que cai de 7,92% no segundo trimestre para 2,1% no terceiro trimestre.

As estimativas quanto a produção agrícola não sofreram alterações em relação ao último trimestre, ou seja, é esperada uma safra de grãos recorde, que comparada a obtida no ano anterior apresenta um crescimento de 8,4%, o que explica a expansão de 3,6% das lavouras, valendo destacar o desempenho das culturas de café e soja com taxas de 11,4% e 33,7% em relação a safra anterior, respectivamente.

No setor da pecuária durante os primeiros seis meses do ano observou-se uma forte majoração de preços fazendo com que os preços dos animais e dos derivados tenham se elevado bem acima do Índice Geral de Preços, desestimulando a demanda, fazendo com que a produção acumulasse uma queda de 3,1% de janeiro a junho contra igual período do ano anterior. Com a deterioração relativa destes preços no decorrer do terceiro trimestre a produção animal obteve um desempenho um pouco melhor acumulando no período janeiro-outubro uma queda de 2,3%. Com os resultados acima as estimativas da produção agropecuária com o desempenho acumulado até setembro são de um crescimento de 1,3%, para o ano, podendo se elevar com a esperada melhoria do desempenho da pecuária, durante o quarto trimestre.

O Setor Serviços cresceu 2,9% na taxa acumulada no ano. Este crescimento pode ser atribuído ao Subsetor de Transporte (2,9%), causado principalmente pela comercialização da safra recorde e da elevada produção industrial; e ao Subsetor Outros Serviços que continua apresentando taxas elevadas de crescimento (2,8%) na taxa acumulada no ano.

Esta recuperação do PIB em relação ao ano passado coloca-o no nível mais alto da década (ver gráfico III), refletindo-se na taxa de desemprego que se encontra a níveis abaixo do verificado no terceiro trimestre de 1986, durante o Plano Cruzado (ver gráfico IV).

Por fim cabe ressaltar que a perspectiva de a taxa de crescimento do PIB ser maior do que a observada até o terceiro trimestre, baseia-se no efeito estatístico da baixa base de comparação (quarto trimestre de 1988), o qual certamente contrabalançará, no quarto trimestre deste ano, o arrefecimento já apresentado ao fim do terceiro trimestre.

GRÁFICO - I
 PIB TRIMESTRAL - ÍNDICE BASE FIXA.

COM AJUSTE SAZONAL (MÉDIA 1980-100).

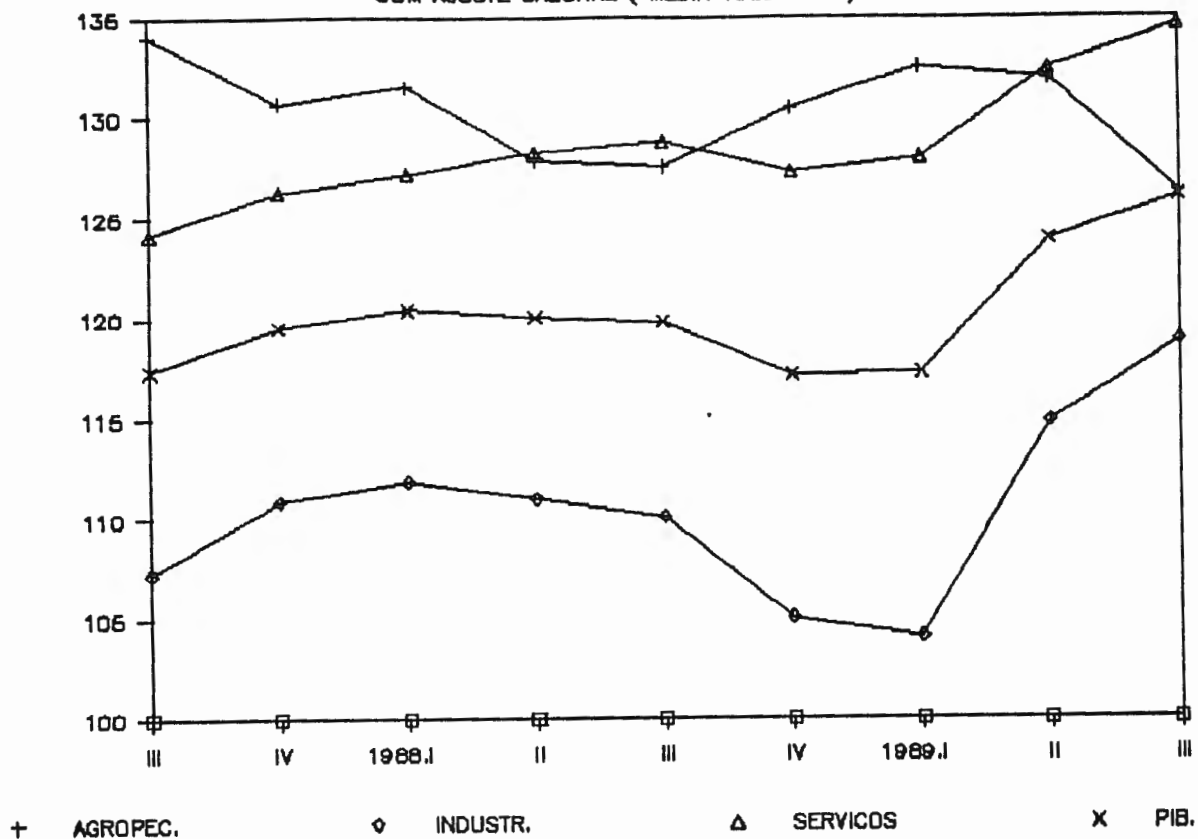


GRÁFICO - II
 PRODUÇÃO DE BENS DE CAPITAL - BRASIL.

ÍNDICE BASE FIXA (MÉDIA DE 1980-100).

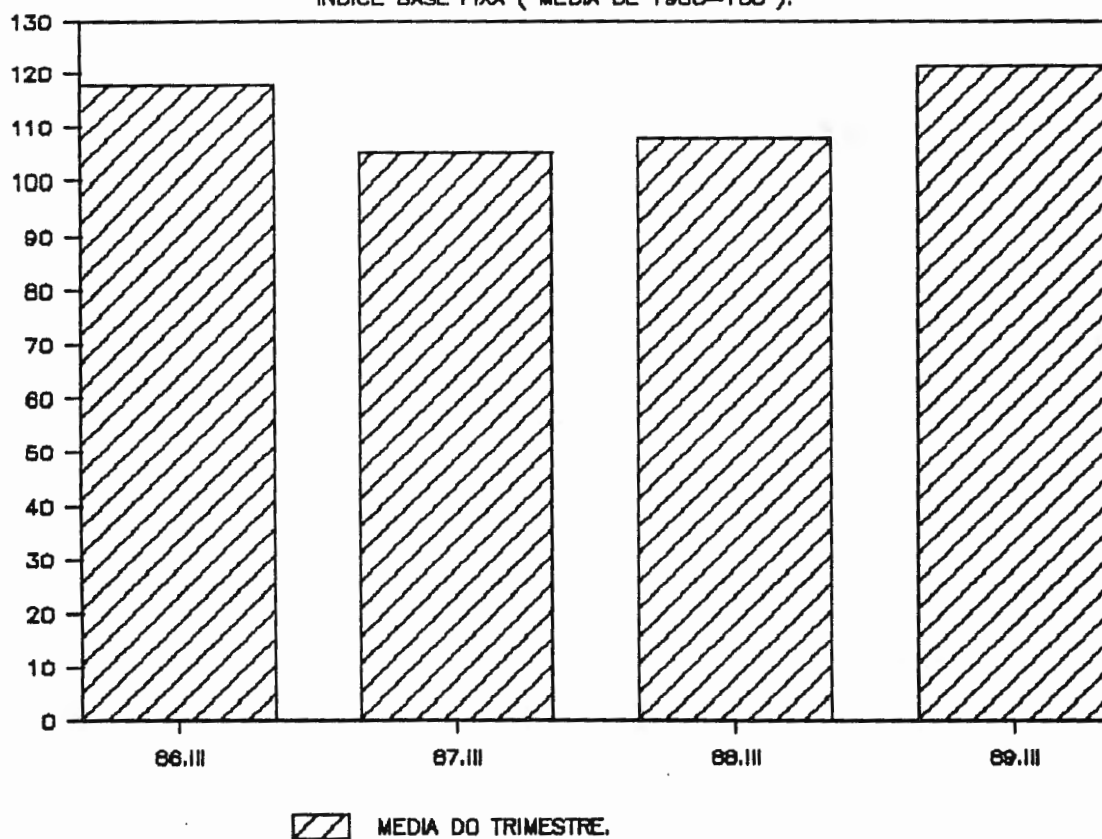


GRÁFICO - III
 PIB TRIMESTRAL — INDICE BASE FIXA.
 (MÉDIA DE 1980=100)

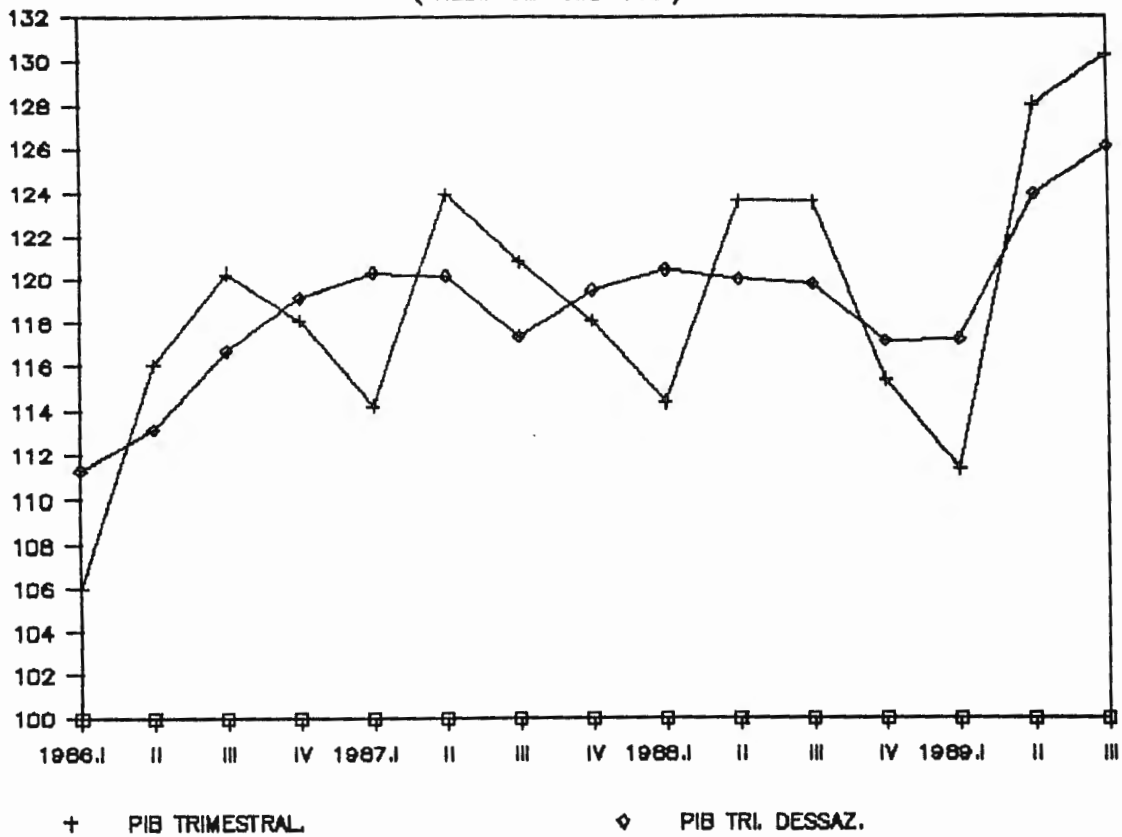
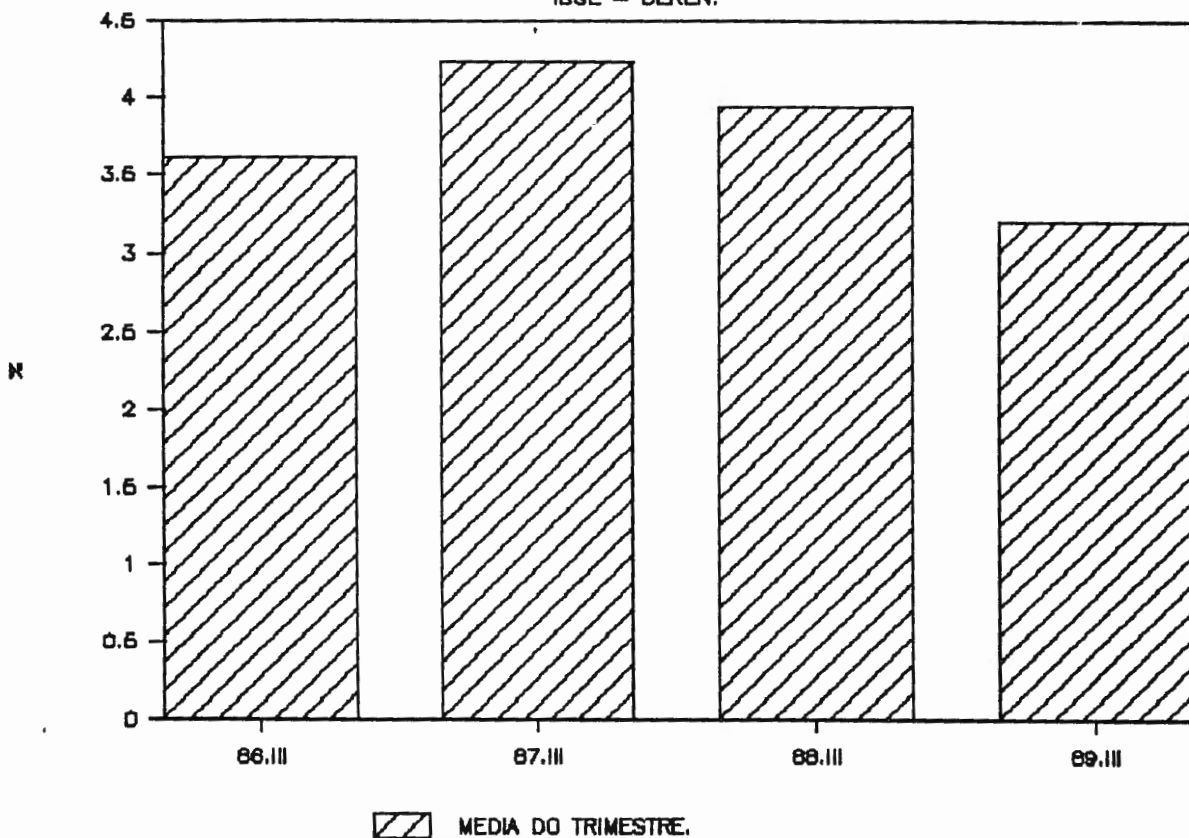


GRÁFICO - IV
 TAXA DE DESEMPREGO — BRASIL.
 IBGE — DEREN.



INDICADORES DO PIB TRIMESTRAL.

SETOR DE ATIVIDADE	INDICE BASE FIXA TRIMESTRAL(1980=100)					TAXA (TRIMESTRE/IQUAL TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR)				
	1988	1988	1989	1989	1989	1988	1988	1989	1989	1989
	III	IV	I	II	III	III	IV	I	II	III
PIB	123.69	115.45	111.38	128.10	130.60	2.35	-2.27	-2.64	3.57	5.58
AGROPECUARIA	122.08	97.29	124.32	180.63	122.43	-4.33	-1.28	0.47	4.45	0.29
Lavouras	123.61	83.95	119.73	215.69	125.44	-8.36	3.70	1.63	8.60	1.48
Prod. Animal	119.72	117.99	131.43	126.23	117.76	2.94	-6.25	-1.13	-5.16	-1.63
INDUSTRIA	117.47	106.51	97.59	112.81	126.86	2.83	-5.41	-6.96	3.58	7.99
Extrat.Mineral	180.73	180.94	178.80	181.65	194.58	0.02	-4.12	-4.15	3.15	7.67
Transformacao	115.54	102.30	91.50	106.73	123.26	2.73	-6.39	-7.26	2.60	6.68
Construcao	101.06	95.76	93.80	113.13	117.54	2.14	-5.51	-9.51	8.78	16.30
Serv. Indust. de Utilid. Publica	175.45	176.05	169.57	176.44	184.50	7.31	5.06	-0.03	2.32	5.16
SERVICOS	131.38	131.13	123.63	130.52	137.31	3.82	0.66	0.74	3.21	4.52
Comercio	114.91	111.55	95.36	108.50	119.30	3.10	-6.12	-6.15	1.89	3.82
Transporte	140.62	138.11	115.62	133.68	148.03	7.04	2.01	-2.28	4.95	5.27
Comunicacoes	282.16	307.35	309.52	322.06	351.88	9.66	15.27	16.21	15.83	24.71
Inst.Financeiras	130.92	131.80	132.03	131.91	132.25	-0.45	0.98	1.82	1.59	1.01
Serv. Publicos	118.98	119.59	120.21	120.82	121.44	2.07	2.07	2.07	2.07	2.07
Outros Servicos	138.57	139.41	138.99	140.00	142.69	3.52	2.78	3.28	2.30	2.97

SETOR DE ATIVIDADE	TAXA ACUMULADA AO LONGO DO ANO					TAXA ACUMULADA EM QUATRO TRIMESTRES				
	1988	1988	1989	1989	1989	1988	1988	1989	1989	1989
	III	IV	I	II	III	III	IV	I	II	III
PIB	0.75	0.00	-2.64	0.59	2.29	0.57	0.00	-0.66	0.33	1.17
AGROPECUARIA	1.74	1.16	0.47	2.79	2.06	3.82	1.16	-1.58	0.29	1.43
Lavouras	-1.88	-1.02	1.63	6.01	4.74	-1.05	-1.02	-3.17	2.01	4.58
Prod. Animal	8.84	4.87	-1.13	-3.14	-2.67	12.59	4.87	1.11	-2.52	-3.55
INDUSTRIA	-1.65	-2.59	-6.96	-1.59	1.81	-2.22	-2.59	-2.99	-1.42	-0.02
Extrat.Mineral	1.97	0.37	-4.15	-0.60	2.15	2.00	0.37	-1.97	-1.36	0.53
Transformacao	-2.43	-3.42	-7.26	-2.20	1.03	-3.06	-3.42	-3.61	-1.97	-0.87
Construcao	-2.09	-2.92	-9.51	-0.35	5.10	-2.16	-2.92	-3.74	-1.03	2.48
Serv. Indust. de Utilid. Publica	6.04	5.79	-0.03	1.16	2.51	4.67	5.79	5.02	3.62	3.14
SERVICOS	2.97	2.37	0.74	1.99	2.86	2.56	2.37	2.01	2.11	2.30
Comercio	-1.28	-2.57	-6.15	-2.04	0.04	-1.79	-2.57	-2.84	-1.84	-1.61
Transporte	4.07	3.52	-2.28	1.47	2.85	2.64	3.52	3.12	3.04	2.63
Comunicacoes	9.76	11.20	16.21	16.01	18.98	8.74	11.20	13.23	14.30	18.08
Inst.Financeiras	0.01	0.26	1.82	1.70	1.47	-0.34	0.26	0.45	0.98	1.35
Serv. Publicos	2.07	2.07	2.07	2.07	2.07	2.07	2.07	2.07	2.07	2.07
Outros Servicos	5.41	4.73	3.28	2.78	2.85	5.39	4.73	3.68	2.97	2.83

PIB TRIMESTRAL INDICE DE BASE FIJA (1980 = 100).

PERIODOS	PIB TOTAL	AGRICULTURA	INDUSTRIA	SERVICIOS
1980.I	95.49	96.82	95.23	95.40
1980.II	133.28	138.92	98.07	98.50
1980.III	102.20	89.18	105.45	102.22
1980.IV	97.03	75.08	101.22	103.48
1981.I	95.37	99.61	93.24	96.60
1981.II	100.60	155.74	89.98	96.85
1981.III	96.07	99.50	93.45	98.11
1981.IV	90.97	77.06	88.00	98.46
1982.I	91.22	102.32	84.93	95.28
1982.II	101.39	144.26	92.72	98.94
1982.III	99.81	98.50	98.46	101.75
1982.IV	94.11	85.92	89.10	102.31
1983.I	88.32	97.04	79.90	95.56
1983.II	97.24	147.02	84.77	97.19
1983.III	96.40	105.35	90.47	100.66
1983.IV	93.28	79.69	88.49	102.81
1984.I	92.07	103.66	82.88	99.34
1984.II	101.80	150.74	89.31	102.02
1984.III	101.61	102.27	97.26	106.46
1984.IV	100.14	83.63	96.08	109.67
1985.I	98.85	110.62	90.55	105.05
1985.II	107.91	166.19	93.03	108.19
1985.III	111.17	116.10	106.99	114.58
1985.IV	110.23	89.46	107.74	119.17
1986.I	106.90	105.19	99.97	113.23
1986.II	116.05	147.82	106.79	117.54
1986.III	120.27	103.01	120.93	124.55
1986.IV	118.12	86.65	117.11	128.47
1987.I	114.25	103.92	110.56	120.09
1987.II	123.58	175.06	112.04	122.95
1987.III	120.85	127.60	114.24	126.55
1987.IV	118.13	98.55	112.59	130.27
1988.I	114.40	123.73	104.89	122.72
1988.II	123.66	172.94	103.91	126.46
1988.III	123.69	122.08	117.47	131.38
1988.IV	115.45	97.29	106.51	131.13
1989.I	111.38	124.32	97.59	123.63
1989.II	128.10	180.63	112.81	130.52
1989.III	130.60	122.43	126.86	137.31

PIB TRIMESTRAL INDICE DE TASE FIXA COM AJUSTE SAZONAL (1980 = 100).

PERIODO	PIB TOTAL	AGROPECUARIA	INDUSTRIA	SERVICIOS
1980.I	99.95	101.67	100.64	98.64
1980.II	97.66	100.04	97.24	100.03
1980.III	99.71	97.27	99.43	101.69
1980.IV	100.69	101.53	100.55	100.61
1981.I	99.86	104.40	98.71	99.86
1981.II	96.31	111.88	90.98	97.95
1981.III	94.07	108.21	88.27	96.67
1981.IV	92.81	104.23	87.30	95.86
1982.I	95.47	107.58	89.99	98.34
1982.II	97.67	104.83	93.76	100.11
1982.III	97.56	106.45	92.99	100.27
1982.IV	95.95	115.14	88.08	97.48
1983.I	92.48	101.43	81.94	98.63
1983.II	93.55	107.73	85.83	98.38
1983.III	94.34	112.98	83.47	99.20
1983.IV	94.59	105.75	87.20	97.93
1984.I	96.58	109.43	88.21	102.54
1984.II	98.13	110.06	90.61	103.38
1984.III	99.19	108.49	91.92	104.90
1984.IV	101.43	112.22	94.38	106.47
1985.I	103.83	117.36	96.42	108.43
1985.II	103.93	121.10	94.60	109.74
1985.III	108.33	122.25	101.00	112.76
1985.IV	111.53	120.73	105.78	115.52
1986.I	111.32	111.41	106.35	117.08
1986.II	113.20	109.71	108.82	119.31
1986.III	116.70	108.05	113.96	122.40
1986.IV	119.20	117.76	115.04	124.46
1987.I	120.33	115.69	117.80	124.62
1987.II	120.22	127.95	114.28	124.86
1987.III	117.37	124.01	107.28	124.23
1987.IV	119.54	130.69	110.58	126.35
1988.I	120.48	131.54	111.94	127.28
1988.II	120.07	127.92	110.98	128.33
1988.III	119.92	128.41	110.09	128.85
1988.IV	117.18	130.47	105.07	127.37
1989.I	117.24	132.33	104.12	128.07
1989.II	124.05	132.06	114.84	132.41
1989.III	126.49	128.80	116.90	134.63

PIB TRIMESTRAL - MEDIA ANUAL (1980 = 100)

PERIODOS	PIB TOTAL	AGRICULTURA	INDUSTRIA	SERVICIOS
1980	100.00	100.00	100.00	100.00
1981	95.75	107.98	91.17	97.51
1982	96.63	107.75	91.30	99.57
1983	93.81	107.27	85.91	99.06
1984	98.90	110.07	91.38	104.37
1985	107.04	120.59	99.58	111.75
1986	115.11	110.67	111.20	120.95
1987	119.30	127.53	112.36	124.96
1988	119.31	129.01	109.45	127.92